



Grãos superam 140 milhões de toneladas e Piauí bate recorde

por Francisco Viana

Colaboração: Raimundo Estevam/Conab

A produção brasileira de grãos para a safra 2009/10 pode atingir um volume de 140,6 milhões de toneladas, graças, sobretudo, ao plantio da soja que segue como a cultura que mais vem crescendo no país. Este resultado representa um aumento 4% sobre o ciclo anterior ou 5,47 milhões de toneladas a mais. Os dados são do terceiro levantamento realizado pela Conab e anunciados nessa terça-feira (8), pelo ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes.

O levantamento mostra que o Piauí bateu mais recorde na produção de soja com os seguintes índices: área plantada saiu dos 273 mil hectares para 305 mil hectares com incremento de 11,8%; a produtividade saltou dos 2.815 quilos por hectares para 2.950 quilos por hectares com aumento de 4,8% e produção total de 768 mil toneladas para 900 mil toneladas registrando aumento de 4,8%.

Esse recorde do Piauí demonstra a consolidação da cultura de soja no Estado, a fixação dos produtores do Sul do Estado é uma demonstração de que a agricultura de grãos evolui a cada ano.

O Piauí figura no levantamento como recordista na produção de soja não só na área plantada que passou de 1.016, milhões de hectares para 1.044,4 milhões de hectares com variante positiva de 2,8%. A média de produtividade aumentou de 1.557 quilos por hectares para 1.572 quilos por hectare registrando crescimento de 1,0%, enquanto a produção saltou de 1.582 mil toneladas para 1.642 mil toneladas registrando aumento de 3,8%.

A pesquisa revela para a cultura da soja uma previsão de área de 23,05 milhões de hectares, o que corresponde a um crescimento de 6,0% (1,31 milhões hectares) superior à da safra 2008/09, quando foram cultivados 21,74 milhões de hectares. Comparativamente ao levantamento anterior, realizado em outubro/09, considerando o ponto médio, observa-se uma variação positiva de 496,8 mil hectares. Confirmando-se a estimativa, esta será a maior safra cultivada com a oleaginosa no País.

A opção pela soja, em detrimento do cultivo de milho, deve-se ao menor custo da lavoura por hectare, maior liquidez e maior resistência do grão à estiagem. Se houver manutenção da área e

condições climáticas favoráveis nas regiões de maior plantio, a oleaginosa deve atingir 64,56 milhões t, um número recorde e 12,9% maior que o do ano passado, de 57,16 milhões t.

Situação positiva é verificada também no feijão primeira safra, apesar da redução de plantio. A colheita está projetada em 1,49 milhão t, com um crescimento de 10,6% (+142,6 mil t). A variação se deve à recuperação da produtividade, que foi afetada pela estiagem no ano passado, sobretudo no estado do Paraná.

As demais culturas de verão, como algodão, arroz e milho primeira safra, tiveram queda de produção. O milho reduziu 4,9% (1,64 milhão t), o arroz 4,7% (586,3 mil t) e o algodão 1,3% (24,7 mil t).

Área - A semeadura das principais culturas de verão no Centro-Sul está em fase final. A área total deve chegar a 48 milhões de hectares, um aumento de 0,7% ou 324,1 mil a mais que os 47,65 milhões de ha da safra 2008/09. Com exceção da lavoura de soja, expandida em 6% e agora ocupando 23,05 milhões ha, todos os demais grãos perderam em área.

A pesquisa foi realizada no período de 16 a 20 de novembro por cerca de 50 técnicos da Conab. Eles entrevistaram representantes de cooperativas, secretarias de estados da agricultura, órgãos de assistência técnica e extensão rural, agentes financeiros e revendedores de insumos.



Inscrições para cursos de idiomas

NOTÍCIAS

2

LEIS E DECRETOS

3

PORTARIAS E RESOLUÇÕES

LICITAÇÕES E CONTRATOS

4

OUTROS

15

NOTÍCIAS

17

CAMPANHAS

18